

Número de consultas em alergia e imunologia cresce 42,1% entre 2019 e 2022

As consultas médicas são um instrumento importante e desempenham um papel fundamental quando se trata de cuidados com a saúde. Entre 2019 e 2022, o número de consultas na especialidade alergia e imunologia tiveram um crescimento acentuado de 42,1% – saltaram de 2,1 milhões para 3 milhões de procedimentos no período. As informações são do estudo especial sobre número de consultas na saúde suplementar, desenvolvido pelo IESS.

A apuração, com base no Mapa Assistencial da Saúde Suplementar, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), mostra que as consultas dessa especialidade sofreram oscilação desde o início da análise. De 2019 para 2020, no período de pré-pandemia da Covid-19, houve queda no volume total, passando de 2,1 milhões para 1,6 milhão (-25,5%). Mas, a partir de 2021, voltaram ao patamar inicial de 2,1 milhões e, no ano seguinte, atingiram 3 milhões de consultas.

A angiologia, que tem papel essencial na área de medicina vascular, é outra especialidade que registrou aumento percentual expressivo em consultas (21,1%) – passou de 1,9 milhão, em 2019, para 2,3 milhão, em 2022.

[Clique aqui](#) para acessar o estudo especial na íntegra.

Busca por consultas médicas com geriatras cai na saúde suplementar entre 2019 e 2022

A geriatria é a especialidade médica responsável por estudar, prevenir e tratar doenças relacionadas ao envelhecimento. Na saúde suplementar, vem se observando, ao longo dos anos, um crescimento constante do número de beneficiários na faixa etária de 60 anos ou mais. Para se ter uma ideia, em 2023, foi registrado número recorde desse público: 7,5 milhões de idosos com planos de assistência médico-hospitalar.

Mas apesar do grande número de beneficiários neste grupo etário, o estudo do IESS “Número de consultas da Saúde Suplementar: Evolução entre 2019 e 2022” identificou uma queda expressiva de 32,5% nas consultas com especialistas em geriatria. No primeiro ano da análise, o registro foi de 1,6 milhão de procedimentos e no ano retrasado, 1 milhão.

Ao analisar ano a ano, as consultas com essas especialidades tiveram uma queda constante entre 2019 e 2021 e só voltaram a aumentar em 2022. Veja abaixo:

Variação das consultas com geriatras entre os anos

- 2019 (1,67 MI) para 2020 (1,34 MI): -17,8%
- 2020 (1,3 MI) para 2021 (1,03 MI): -24,8%
- 2021 (1 MI) para 2022 (1,08 MI): 5%
- 2019 (1,67 MI) para 2022 (1,08 MI): -32,5%

O estudo aponta que a pandemia de Covid-19 pode ter influenciado nessa oscilação, uma vez que os idosos eram grupo de risco e foram orientados a tomarem medidas rigorosas de

isolamento social. Muitos adiaram consultas médicas e exames a fim de diminuir as chances de se expor ao vírus.

A análise do IESS foi baseada em dados do Mapa Assistencial da Saúde Suplementar de 2023 da ANS e está disponível na íntegra para consulta e download [aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 19.04.2024.